

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

MARIA FERNANDA DANTAS DE CARVALHO

DESENVOLVIMENTO MOTOR NO ENSINO INFANTIL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO
FÍSICA

Recife
2025

MARIA FERNANDA DANTAS DE CARVALHO

DESENVOLVIMENTO MOTOR NO ENSINO INFANTIL ATRAVÉS DA
EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Seminário de TCC II, do curso de Educação Física (Licenciatura) da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Orientador: Dr. Ozéas de Lima Lins Filho.

Recife
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Carvalho, Maria Fernanda Dantas de valho.
Desenvolvimento motor no Ensino Infantil através da Educação Física / Maria
Fernanda Dantas de valho Carvalho. - Recife, 2025.
23, tab.

Orientador(a): Ozéas de Lima Lins Filho
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,
2025.

Inclui referências.

1. Educação Física. 2. Desenvolvimento motor. 3. Ensino Infantil. I. Lins
Filho, Ozéas de Lima . (Orientação). II. Título.

080 CDD (22.ed.)

MARIA FERNANDA DANTAS DE CARVALHO

DESENVOLVIMENTO MOTOR NO ENSINO INFANTIL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO
FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Seminário de TCC II, do curso de Educação Física (Licenciatura) da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para aprovação na disciplina.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Ozéas de Lima Lins Filho

Jose Lucas Porto Aguiar

José Ricardo Vieira de Almeida

DEDICATÓRIA

O Deus, que sempre me guiou com sua luz, força e amor incondicional, agradeço pela sabedoria e pela paciência em cada etapa desta jornada. Sem sua presença em minha vida, nada disso seria possível.

Dedico este trabalho, com imensa emoção e gratidão, à minha mãe, Marilene. Embora não esteja fisicamente ao meu lado, sua presença é uma constante em meu coração e em cada passo da minha jornada. O amor, os ensinamentos e a força que você me transmitiu continuam sendo fontes inesgotáveis de inspiração. Foi graças a eles que aprendi a lutar pelos meus sonhos e a nunca desistir, mesmo diante das maiores adversidades. Mãe, a saudade é imensa e me acompanha a cada dia, mas carrego comigo todos os seus ensinamentos e o legado de amor que deixou em minha vida. Este trabalho é também seu, pois cada conquista que alcanço reflete sua essência. Tenho a certeza de que, de onde estiver, você está olhando por mim com orgulho e me dando forças para seguir em frente, pois é por você que continuo a minha caminhada.

Dedico também à minha tia, Mailde, que assumiu com amor e dedicação o papel de mãe em minha vida. Sua presença foi e é fundamental em cada etapa da minha jornada. Obrigada por me acolher com tanto carinho, por suas palavras de incentivo nos momentos em que pensei em desistir, e por acreditar em mim quando nem eu mesma conseguia. Você é um exemplo de força, generosidade e amor, e serei eternamente grata por tudo que fez e faz por mim.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a meu orientador, Ozéas Lima, por sua orientação, paciência e comprometimento. Seu apoio foi fundamental para o desenvolvimento deste trabalho, sou grata pela confiança e pelas orientações ao longo de todo o processo.

Agradeço também à minha irmã, Clarissa, e ao meu irmão, Thales, companheiros de vida, que sempre estiveram ao meu lado nos momentos bons e ruins, meu sincero agradecimento. Vocês são meu porto seguro e minha inspiração diária. Cada vitória minha é também de vocês.

Aos meus sobrinhos, Davi, Rafaela e Fernanda que sempre enchem minha vida de alegria e renovam minhas forças a cada sorriso. Vocês são a razão de muitos dos meus sonhos, e espero ser um exemplo de perseverança e dedicação para vocês, assim como todos vocês são para mim.

Ao meu tio Antônio, cuja sabedoria e apoio foram fundamentais em momentos desta caminhada, agradeço profundamente.

Ao meu namorado, Felipe, que com paciência, carinho e amor, me apoiou em todos os momentos dessa jornada. Agradeço por sempre estar ao meu lado, me dando suporte nos momentos difíceis e celebrando comigo as vitórias.

Aos meus amigos, que me ofereceram apoio, compreensão e amizade verdadeira, agradeço por estarem presentes, nos momentos alegres e difíceis.

A toda a minha família, que é o alicerce da minha existência, dedico esta conquista. Sem o apoio de cada um de vocês, nada disso teria sido possível. Este trabalho é, sem dúvida, fruto da união, amor e força de todos.

RESUMO

O desenvolvimento motor infantil é fundamental para o crescimento integral e a aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Este estudo teve como objetivo investigar a influência da Educação Física no desenvolvimento motor de crianças de 0 a 5 anos, destacando os benefícios da prática de atividades físicas regulares e estruturadas nessa faixa etária. Por meio de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, foi possível identificar que a Educação Física contribui significativamente para o aprimoramento das habilidades motoras fundamentais, como correr, saltar, arremessar e manipular objetos, além de favorecer o desenvolvimento cognitivo, emocional e social. As atividades lúdicas e os jogos motores, quando planejados e adequados à faixa etária, promovem a coordenação motora, o equilíbrio, a autonomia e a autoestima, além de estimular a adoção de um estilo de vida ativo e saudável desde os primeiros anos. O estudo também evidenciou a importância da formação específica dos profissionais de Educação Física no contexto da Educação Infantil, ressaltando a necessidade de políticas educacionais que reconheçam a disciplina como componente curricular essencial. Assim, conclui-se que a Educação Física desempenha um papel decisivo no desenvolvimento motor infantil, devendo ser integrada de forma sistemática e planejada ao currículo das instituições de ensino.

PALAVRAS-CHAVES: Educação Física. Desenvolvimento motor. Ensino Infantil.

ABSTRACT

Motor development in children is essential for the overall growth and learning of children in Early Childhood Education. This study aimed to investigate the influence of Physical Education on the motor development of children aged 0 to 5 years, highlighting the benefits of regular and structured physical activities in this age group. Through a literature review with a qualitative approach, it was possible to identify that Physical Education contributes significantly to the improvement of fundamental motor skills, such as running, jumping, throwing and manipulating objects, in addition to favoring cognitive, emotional and social development. Playful activities and motor games, when planned and appropriate for the age group, promote motor coordination, balance, autonomy and self-esteem, in addition to encouraging the adoption of an active and healthy lifestyle from the early years. The study also highlighted the importance of specific training for Physical Education professionals in the context of Early Childhood Education, highlighting the need for educational policies that recognize the subject as an essential curricular component. Thus, it is concluded that Physical Education plays a decisive role in children's motor development and should be integrated in a systematic and planned manner into the curriculum of educational institutions.

KEYWORDS: Physical Education. Motor development. Early Childhood Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. MÉTODOS.....	11
2.1 TIPOS DE PESQUISA.....	12
2.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA.....	12
2.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE	12
2.4 PERGUNTA PICO	12
2.5 ETAPAS DA PESQUISA.....	12
2.6 EXTRAÇÃO DE DADOS	13
3. RESULTADOS.....	13
4. DISCUSSÃO	18
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1. INTRODUÇÃO

Para Nahas, um dos principais objetivos da educação física escolar é proporcionar um estilo de vida ativo para os alunos, “é importante construir currículos que atendam as necessidades dos indivíduos, tanto as atuais como as futuras” (2006, p.152). A Educação Física é uma disciplina que abrange o estudo e a prática de atividades físicas e esportivas, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral do indivíduo. Vai além do simples ensino de técnicas esportivas, envolvendo também aspectos relacionados à saúde, ao bem-estar e à formação pessoal e social. Por meio de uma variedade de atividades, como jogos, esportes, danças, ginásticas e exercícios físicos, a Educação Física busca desenvolver habilidades motoras, promover a saúde física e mental, estimular a socialização e o trabalho em equipe, além de fomentar valores como respeito, cooperação e superação de desafios (BETTI; ZULIANI, 2002).

Além disso, a Educação Física desempenha um papel importante na formação cultural e na construção da identidade pessoal. Ao proporcionar o contato com diferentes práticas corporais e manifestações culturais, a disciplina amplia o repertório dos alunos, estimula a apreciação pelo movimento humano em suas diversas formas e promove a reflexão crítica sobre questões relacionadas ao corpo, à saúde, ao lazer e à sociedade (Brasil, Ministério da Educação, 2018). Assim, a Educação Física não se restringe apenas ao ambiente escolar, mas também influencia positivamente a vida dos indivíduos em sua totalidade, contribuindo para a formação de cidadãos mais ativos, saudáveis e conscientes. Portanto, o conteúdo da educação física vai além do aprender, é uma forma de comparação do mundo, as intenções das classes sociais. Os temas da cultura corporal, tratados na escola, expressam um sentido significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/objetivo do homem e as intenções objetivas da sociedade. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 42)

A Educação Física no ensino infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento global das crianças. Além de promover a saúde física, a disciplina contribui significativamente para o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos pequenos. Através de atividades lúdicas e adaptadas à idade, as crianças exploram suas habilidades motoras básicas, como correr, pular e lançar, ao mesmo tempo em que aprendem sobre cooperação, respeito às regras e trabalho em equipe. Outro aspecto crucial é o estímulo ao hábito de uma vida ativa. Ao introduzir atividades físicas de forma prazerosa e estimulante desde cedo, a Educação Física ajuda a criar uma base sólida para a adoção de um estilo de vida saudável no

futuro. Além disso, as aulas proporcionam um espaço para a expressão corporal e emocional das crianças, promovendo a autoconfiança e o desenvolvimento da autoestima (SILVA; MARTINS; MARTINEZ, 2021).

O desenvolvimento motor no ensino infantil é um aspecto crucial para o crescimento e aprendizado das crianças, e a Educação Física desempenha um papel fundamental nesse processo. Por meio de atividades lúdicas, adaptadas à faixa etária e ao nível de desenvolvimento de cada criança, a disciplina estimula a aquisição e aprimoramento das habilidades motoras fundamentais, como correr, pular, arremessar e manipular objetos. Essas habilidades não apenas são essenciais para a prática de atividades físicas ao longo da vida, mas também têm um impacto significativo no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças.

A Educação Física no ensino infantil oferece um ambiente propício para a exploração e experimentação do corpo, permitindo que as crianças desenvolvam consciência corporal, equilíbrio, coordenação e controle motor. Por meio de jogos, brincadeiras e desafios motores, os pequenos aprendem a superar obstáculos, aperfeiçoar suas habilidades e ganhar confiança em suas capacidades físicas. Essa vivência motora rica e diversificada não só contribui para o desenvolvimento motor, mas também para o desenvolvimento global da criança, promovendo autonomia, autoestima, socialização e um estilo de vida ativo e saudável desde os primeiros anos de vida (RODRIGUES et al., 2013).

Por fim, podemos nos embasar na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que é uma legislação fundamental que estabelece as normas e diretrizes para o sistema educacional brasileiro. De acordo com o artigo 26 “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica”, incluindo a Educação Infantil. Entretanto, na lei não há a obrigatoriedade de um profissional licenciado na área para o lecionamento, ocorrendo assim a ministração da aula por um pedagogo com qualificação limitada na área. Portanto, é necessário o desenvolvimento de atividades estruturadas e planejadas por profissionais da área, como professores licenciados em Educação Física, que possuem qualificação adequada para realização das aulas. Podemos observar em alguns estudos citados ao decorrer da pesquisa, que diversos autores possuem um consenso mútuo sobre tal afirmação.

Assim, o objetivo do presente estudo foi analisar como a educação física influencia no desenvolvimento motor de crianças do ensino infantil.

2. MÉTODOS

2.1 TIPO DE PESQUISA

O tipo de pesquisa desenvolvido consiste em um artigo de revisão bibliográfica qualitativa, ou seja, é caracterizada pela sua ênfase na análise crítica e na interpretação de conteúdos já existentes. Ao invés de coletar dados originais, esse tipo de pesquisa busca explorar e sintetizar informações de diferentes fontes, como livros, artigos, teses e outros documentos com fundamentação teórica, visando aprofundar a compreensão de um fenômeno, teoria ou área de estudo específica.

2.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA

As estratégias de busca foram definidas a partir da escolha do tema. O título da pesquisa foi subdividido em palavras chaves e assim foi possível fazer a extração de materiais teóricos em sites acadêmicos, sendo pesquisado na língua estrangeira, inglês, para abranger a área de busca.

2.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Para determinar a elegibilidade, foram escolhidos sites acadêmicos conceituados pela área acadêmica que possuem pesquisas científicas, como o Scielo, que serviu de base para o presente trabalho e CAPES - Periódicos.

2.4 PERGUNTA PICO

A pesquisa possui como finalidade analisar o impacto no desenvolvimento motor de crianças do ensino infantil através da educação física, possuindo como principal objetivo abordar os benefícios dessa prática com a aplicação, criação das atividades e intervenções sendo realizada por profissionais qualificados para devida atuação, como professores licenciados em educação física. O principal questionamento da pesquisa é “qual a influência da prática da educação física escolar no desenvolvimento motor de crianças do ensino infantil?”

2.5 ETAPAS DA PESQUISA

A pesquisa foi dividida em algumas etapas, primeiro foi a definição do tema, em seguida o tipo de pesquisa que seria utilizada, logo depois foram coletados os dados, ou seja, o material bibliográfico, sendo ele estratificado para ser pontuado apenas aqueles que apresentassem envolvimento direto com o tema escolhido.

2.6 EXTRAÇÃO DE DADOS

Para realização do presente estudo, sendo ele uma revisão qualitativa, a extração de dados foi realizada de forma sistemática a partir dos 18 artigos selecionados. A princípio, foram selecionados 50 artigos dentre 259 selecionados pelos descritores, mas após uma nova seleção com base nos critérios estabelecidos, foram selecionados 18 para o trabalho final. A busca e seleção dos estudos ocorreram na base de dados Scielo, os dados extraídos incluíram informações como: autor(es), ano de publicação, objetivo do estudo, métodos e principais resultados. Essas informações foram organizadas em um quadro de análise, desenvolvido em uma tabela, para facilitar a comparação entre os estudos e garantir um seguimento lógico. Os descritores utilizados foram: motor development, physical education e scholar college, utilizando os operadores booleanos AND e OR cruzando-se os descritores anteriormente relacionados nas bases de dados citadas.

3. RESULTADOS

Tabela 1. Estudos utilizados na revisão

Referência	Objetivo do Estudo	Método	Resultados
BARELA J.A et al. (2013)	Analisar a importância da proficiência em habilidades motoras para a inclusão de crianças em atividades físicas.	Estudoteórico e revisão.	A proficiência em habilidades motoras é essencial para a participação plena em atividades físicas.
BARROS, S. S.H. et al. (2012)	Analisar a prevalência de baixo nível de atividade física em crianças pré-escolares.	Estudo transversal, com amostra de crianças brasileiras.	Baixos níveis de atividade física em crianças, o que pode prejudicar seu desenvolvimento motor.
COTRIM, J. R. et al. (2011)	Estudar as diferenças no desenvolvimento motor de crianças com diferentes contextos escolares.	Pesquisa com observação em escolas públicas e privadas.	Crianças de escolas com mais recursos e infraestrutura apresentaram melhores

			habilidades motoras.
CARUZZO, N.M. et al. (2020)	Estudar a relação entre desempenho motor e fatores sociodemográficos em crianças pré-escolares.	Estudo de correlação com amostra de crianças de diversas classes sociais.	Fatores como nível socioeconômico e educação dos pais influenciam no desempenho motor das crianças.
DALL'ALBA, S. C. F. et al. (2022)	Investigar a relação entre práticas parentais e o desenvolvimento motor infantil.	Pesquisa qualitativa com entrevistas com pais.	A interação positiva entre pais e filhos promove o desenvolvimento motor.
EICKMANN, S. H. et al. (2009)	Analisar os fatores que influenciam o desenvolvimento motor de crianças em creches públicas.	Estudo observacional em creches públicas.	Fatores como a formação dos educadores e as condições do ambiente impactam diretamente no desenvolvimento motor.
LOVISON, K. et al. (2021)	Analisar o impacto da qualidade do ambiente de creches no desenvolvimento motor de crianças entre 6 a 15 meses.	Estudo longitudinal com acompanhamento de crianças em creches.	Ambientes ricos em estímulos motores favorecem o desenvolvimento motor adequado.
MARTINS, R. L. D. R. et al. (2018)	Analisar a formação docente e a relação com o ensino de Educação Física nas escolas infantis.	Revisão bibliográfica das ementas e bibliografias dos cursos de Educação Física.	A formação dos docentes é um fator essencial para o sucesso da educação física infantil.
OLIVEIRA, S.	Revisar fontes de	Revisão sistemática	A confiança nas próprias

F. DE et al. (2020)	autoeficácia para o aprendizado motor de crianças.	de literatura de ensaios clínicos.	habilidades motoras é essencial para o aprendizado e desenvolvimento motor das crianças.
PALMA, M. S.; CAMARGO, V. A. DE et al. (2012)	Investigar os efeitos da atividade física sistemática no desempenho motor das crianças.	Pesquisa experimental com intervenção de atividades físicas.	A atividade física sistemática melhorou significativamente o desempenho motor das crianças.
QUEIROZ, D. DAR. et al. (2020)	Analisar o impacto do tipo de escola e da renda familiar nas mudanças nas competências motoras das crianças.	Estudo transversal com amostra de crianças em diferentes contextos escolares.	Crianças de escolas particulares e de famílias com maior renda tendem a ter melhor desempenho motor.
RODRIGUES, D. et al. (2013)	Estudar o desenvolvimento motor e o crescimento somático em diferentes contextos de ensino infantil.	Pesquisa longitudinal com observações em escolas públicas e privadas.	O ambiente educacional influencia o desenvolvimento motor e o crescimento físico das crianças.
SANTOS, E. M. M. DOS et al. (2020)	Investigar os preditores de habilidades motoras perceptivas em crianças de 4 a 5 anos.	Estudo de coorte com avaliação longitudinal.	O nível socioeconômico e a qualidade do ambiente escolar são preditores importantes de habilidades motoras nas crianças.
SANTOS, G. DOS et al. (2020)	Revisar a competência motora de crianças pré-escolares brasileiras usando o teste TGMD-2.	Revisão sistemática de estudos que utilizaram o teste TGMD-2.	As crianças brasileiras apresentam competências motoras variadas, com disparidades regionais e

			socioeconômicas.
SOLÍS-CORDERO, K. et al. (2020)	Analisar os fatores associados à ausência de marcos do desenvolvimento infantil no contexto da saúde primária	Estudo transversal com amostra de crianças acompanhadas em unidades de saúde.	A ausência de marcos do desenvolvimento está associada a fatores como falta de acompanhamento médico e condições socioeconômicas.
SILVA, M. M. DO L. M. DA et al. (2019)	Investigar a relação entre atividade física e competência motora em crianças.	Pesquisa de correlação com crianças em diferentes contextos.	A atividade física regular está positivamente correlacionada ao aumento das competências motoras.
VALENTINI, N. C. et al. (2012)	Analisar a prevalência de déficits motores e desordens coordenativas em crianças da região Sul do Brasil.	Estudo epidemiológico com amostra de crianças da região Sul.	Alta prevalência de déficits motores e dificuldades de coordenação em crianças.

Diversos estudos destacam que o ambiente escolar tem um impacto significativo no desenvolvimento motor das crianças. Cotrim et al. (2011) encontraram que crianças de escolas com mais recursos e infraestrutura adequada apresentaram melhor desempenho em habilidades motoras fundamentais. Da mesma forma, Lovison et al. (2021) mostraram que a qualidade do ambiente de creche tem uma influência direta no desenvolvimento motor de crianças entre seis e quinze meses. Ambientes de alta qualidade, ricos em estímulos motores e cognitivos, promovem um desenvolvimento motor mais potente.

As práticas e conhecimentos parentais são frequentemente citados como determinantes cruciais no desenvolvimento motor infantil. Dall'Alba, Zanella e Valentini (2022) destacaram que a interação positiva entre pais e filhos, com foco em atividades que estimulam as habilidades motoras, está associada ao melhor desempenho motor em crianças. A observação de práticas parentais, como brincar ativamente com as crianças e incentivar a movimentação, contribui significativamente para o aprimoramento das habilidades motoras, especialmente nas fases iniciais de vida.

Vários estudos apontam a importância da prática regular de atividade física no desenvolvimento motor das crianças. Palma et al. (2012) evidenciaram que crianças que participaram de programas de atividade física sistemática apresentaram melhorias significativas nas suas habilidades motoras. Além disso, Barros et al. (2012) revelaram que a maioria das crianças pré-escolares apresenta baixos níveis de atividade física, o que pode prejudicar seu desenvolvimento motor e cognitivo. A falta de atividade física é um fator preocupante, pois está associada ao risco de déficits motores e outras dificuldades de desenvolvimento.

O estudo de Caruzzo et al. (2020) trouxe à tona a relação entre o desempenho motor e os aspectos sociodemográficos das crianças. Crianças de famílias com maior nível socioeconômico, por exemplo, tendem a apresentar melhores resultados no desenvolvimento motor, possivelmente devido a acesso a mais recursos e melhores condições de vida. Além disso, Eickmann et al. (2009) reforçam que as condições socioeconômicas das famílias também impactam a qualidade do ambiente escolar e, conseqüentemente, o desenvolvimento das habilidades motoras.

A implementação de programas de intervenção focados no desenvolvimento motor infantil também tem se mostrado eficaz. Barrela (2013) enfatizou que a proficiência em habilidades motoras fundamentais é um pré-requisito para a inclusão de crianças em atividades físicas. Assim, programas educacionais que priorizam o ensino de habilidades motoras devem ser fundamentais na formação de crianças na faixa etária pré-escolar. O estudo de Oliveira et al. (2020) também destaca a importância da autoeficácia no aprendizado motor das crianças, sugerindo que a confiança nas próprias habilidades pode acelerar o desenvolvimento motor.

Em relação ao desenvolvimento motor em contextos públicos, Eickmann et al. (2009) destacam que crianças de creches públicas em Recife, Brasil, enfrentam desafios adicionais devido a condições de infraestrutura e acesso limitado a materiais educativos, o que impacta negativamente suas habilidades motoras. No entanto, o estudo também mostrou que, quando essas creches implementam práticas pedagógicas focadas no desenvolvimento motor, os

resultados podem ser significativamente melhores, independentemente das limitações estruturais.

A presença de déficits motores e a desordem coordenativa desenvolvimental também têm sido uma preocupação crescente. Estudos de Valentini et al. (2012) revelam que a prevalência de déficits motores em crianças de diferentes regiões do Brasil, especialmente no Sul, está diretamente associada a fatores como o baixo nível de atividade física, a falta de estímulos motores no ambiente familiar e escolar, e a escassez de políticas públicas voltadas para o incentivo à atividade física na infância. Esses déficits podem levar a problemas de desenvolvimento cognitivo e social, além de prejudicar a inclusão das crianças em atividades motoras.

Por fim, a importância de uma intervenção precoce no desenvolvimento motor foi reiterada em vários estudos. Martins et al. (2018) sugerem que programas educacionais que envolvem tanto a formação dos professores quanto o incentivo à prática de atividades físicas nas escolas são fundamentais para garantir que as crianças desenvolvam competências motoras adequadas. A atuação precoce pode ajudar a corrigir deficiências motoras antes que se tornem mais pronunciadas, promovendo um desenvolvimento saudável e equilibrado.

4. DISCUSSÃO

A Educação Física na Educação Infantil se configura como um componente essencial no processo de desenvolvimento integral das crianças, conforme destacado na introdução desta seção. O desenvolvimento motor, particularmente, é um dos aspectos mais beneficiados pela prática sistematizada de atividades físicas no ambiente escolar. Estudos recentes reforçam a importância desse trabalho para garantir que as crianças desenvolvam habilidades fundamentais desde cedo.

De acordo com Cotrim et al. (2011, p530), a infraestrutura escolar tem impacto direto no desempenho motor das crianças. As instituições de ensino que oferecem ambientes propícios, com materiais adequados e espaços amplos, contribuem significativamente para o aprimoramento das habilidades motoras fundamentais. Esse dado converge com a afirmação de Lovison et al. (2021), que demonstraram que ambientes de creche de alta qualidade, com estímulos motores e cognitivos adequados, promovem um desenvolvimento motor mais robusto em crianças de seis a quinze meses de idade. Esses estudos evidenciam que a Educação Física não pode ser vista apenas como uma disciplina recreativa, mas como parte central no desenvolvimento físico e cognitivo infantil, exigindo um ambiente estruturado e profissionais qualificados.

Além do ambiente escolar, a participação ativa da família tem sido considerada um fator decisivo no desenvolvimento motor infantil. Dall’Alba, Zanella e Valentini (2022) destacam que as práticas parentais, como o envolvimento em brincadeiras e estímulo à movimentação, exercem papel fundamental no aprimoramento motor. O apoio dos pais, aliado às atividades propostas na escola, potencializa o desenvolvimento das crianças, gerando um ciclo positivo de estímulo e aprendizado. Assim, torna-se evidente a necessidade de um trabalho conjunto entre escola e família, a fim de maximizar os benefícios das práticas de Educação Física.

A prática regular de atividades físicas também é um ponto de destaque quando se trata de desenvolvimento motor na infância. Palma et al. (2012) evidenciaram ganhos significativos em crianças que participaram de programas sistematizados de atividade física. No entanto, Barros et al. (2012) alertaram para a baixa adesão à atividade física em crianças da educação infantil, o que pode impactar negativamente seu desenvolvimento motor e cognitivo. Estes dados reforçam a importância de práticas bem planejadas nas escolas, com um currículo que incentive a participação ativa dos alunos nas atividades propostas.

O contexto socioeconômico também exerce forte influência no desenvolvimento motor, conforme apontado por Caruzzo et al. (2020). Crianças de famílias com melhores condições econômicas tendem a apresentar maior proficiência motora, reflexo do acesso a melhores recursos e oportunidades. Eickmann et al. (2009) corroboram esses achados, demonstrando que as crianças de creches públicas enfrentam maiores desafios devido à falta de recursos materiais e humanos, embora estratégias pedagógicas adequadas possam minimizar esses impactos. Esses estudos ressaltam a necessidade de políticas públicas que garantam a equidade no acesso à educação de qualidade, com foco no desenvolvimento motor.

No que diz respeito à implementação de programas específicos de intervenção, Barrela (2013) destaca que a proficiência em habilidades motoras fundamentais é um requisito essencial para a participação das crianças em atividades físicas e esportivas ao longo da vida. A formação de professores de Educação Física é fundamental para assegurar que essas intervenções sejam eficazes. Oliveira et al. (2020) complementam essa visão ao abordar o papel da autoeficácia no desenvolvimento motor: crianças que acreditam em suas capacidades tendem a se engajar mais nas atividades e apresentam melhor desempenho motor. Isso mostra que o trabalho pedagógico precisa ser não apenas técnico, mas também emocional e motivacional.

Outro fator importante é a avaliação constante das habilidades motoras das crianças. Santos

et al. (2020) reforçam o papel das avaliações diagnósticas como suporte para ações pedagógicas mais direcionadas. A avaliação sistemática é, portanto, um componente indispensável na prática da Educação Física, permitindo uma atuação mais precisa e eficaz por parte dos professores.

Em relação às desigualdades educacionais, Queiroz et al. (2020) demonstram que o tipo de escola (pública ou privada) e a renda familiar influenciam diretamente o desempenho motor. Crianças de escolas privadas tendem a apresentar melhores habilidades motoras, o que pode ser explicado pelas melhores condições de infraestrutura e recursos disponíveis. Essa disparidade evidencia a necessidade de ações que promovam a equidade no ambiente educacional, assegurando que todas as crianças tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades motoras de forma adequada.

Valentini et al. (2012) alertam para a alta prevalência de déficits motores em crianças brasileiras, principalmente nas regiões com menor índice de desenvolvimento. Esses déficits, muitas vezes resultantes de baixa atividade física e estímulos inadequados no ambiente familiar e escolar, podem impactar negativamente o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Por isso, a intervenção precoce, como defendida por Martins et al. (2018), é crucial para prevenir e corrigir tais deficiências. Programas educacionais que capacitem professores e incentivem práticas motoras desde a primeira infância são fundamentais para garantir o desenvolvimento pleno e saudável das crianças.

Portanto, destaca-se a importância da regulamentação e valorização do papel do professor de Educação Física no ensino infantil. Como previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a disciplina é componente obrigatório da educação básica, inclusive na Educação Infantil. Contudo, a ausência de exigência legal para a presença de um profissional licenciado na área em algumas instituições acabam comprometendo a qualidade das aulas de Educação Física. Considerando os achados dos estudos analisados, a presença de um profissional especializado é imprescindível para promover um desenvolvimento motor adequado e garantir que as atividades sejam planejadas e executadas de acordo com as necessidades e capacidades das crianças.

Portanto, conclui-se que o desenvolvimento motor infantil é um aspecto fundamental para a formação integral da criança, com impactos significativos nas dimensões física, cognitiva, emocional e social. A Educação Física, quando inserida de maneira adequada e planejada na Educação Infantil, contribui de forma decisiva para esse processo, promovendo oportunidades de aprendizagem motora através de atividades lúdicas, desafiadoras e adequadas à faixa etária. Ao longo deste trabalho, ficou evidente que o ambiente escolar, as

práticas familiares, o nível socioeconômico e a qualidade das intervenções pedagógicas são fatores que influenciam diretamente o desenvolvimento motor das crianças. Estudos demonstram que instituições com infraestrutura adequada e profissionais especializados em Educação Física oferecem melhores condições para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais. Da mesma forma, o envolvimento ativo da família, incentivando a prática de atividades físicas, potencializa os benefícios obtidos no ambiente escolar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, K. M. F. de, & SILVA, E. A. A. Desenvolvimento motor na educação infantil através da ludicidade. *Connection Line - Revista Eletrônica do Univag*, (4), 2014.

BARELA, J. A.. Fundamental motor skill proficiency is necessary for children's motor activity inclusion. *Motriz: Revista de Educação Física*, v. 19, n. 3, p. 548–551, jul. 2013.

BARROS, S. S. H.; LOPES, A. DA S.; BARROS, M. V. G. DE .. Prevalência de baixo nível de atividade física em crianças pré-escolares. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, v. 14, n. 4, p. 390–400, 2012.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases – LDB (Lei nº 9.394/1996). Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Laércio. Educação Física e escola: conhecimentos e práticas corporais no cotidiano escolar. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

COTRIM, J. R. et al.. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. *Revista da Educação Física / UEM*, v. 22, n. 4, p. 523–533, out. 2011.

CARUZZO, N. M. et al.. ASSOCIAÇÃO ENTRE DESEMPENHO MOTOR, MATURIDADE COGNITIVA E ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES. *Journal of Physical Education*, v. 31, p. e3174, 2020.

DALL’ALBA, S. C. F.; ZANELLA, L. W.; VALENTINI, N. C.. Práticas e conhecimentos parentais: um estudo associativo sobre as aquisições motoras infantis. *Saúde em Debate*, v. 46, n. spe5, p. 114–124, dez. 2022.

EDUCAÇÃO - *Revista da Educação*, v. 21, n. 1, p. 111-130, jan./jun. 2021.

EICKMANN, S. H. et al.. Fatores associados ao desenvolvimento mental e motor de crianças de quatro creches públicas de Recife, Brasil. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 27, n. 3, p. 282–288, set. 2009.

LOVISON, K. et al.. The influence of the quality in daycare environments on children's motor development between six to 15 months old. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 21, n. 3, p. 829–836, jul. 2021.

MARTINS, R. L. D. R.; TOSTES, L. F.; MELLO, A. DA S.. EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DAS EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DE DISCIPLINAS DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. *Movimento*, v. 24, n. 3, p. 705–720, jul. 2018.

NAHAS, MARKUS VINICIUS. *Atividade física, saúde e qualidade de vida : conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo / Markus Vinicius Nahas. – 7. ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017.*

OLIVEIRA, S. F. DE . et al.. Sources of self-efficacy for motor learning in children: systematic literature review in clinical trials. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano*, v. 22, p. e60255, 2020.

PALMA, M. S.; CAMARGO, V. A. DE .; PONTES, M. F. P.. Efeitos da atividade física sistemática sobre o desempenho motor de crianças pré-escolares. *Revista da Educação Física / UEM*, v. 23, n. 3, p. 421–429, jul. 2012.

QUEIROZ, D. DA R. et al.. EFFECT OF SCHOOL TYPE AND FAMILY INCOME ON MOTOR COMPETENCE CHANGES IN PRE-SCHOOL CHILDREN: A REPEATED CROSS SECTIONAL STUDY. *Journal of Physical Education*, v. 31, p. e3118, 2020.

RODRIGUES, D. et al.. Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil. *Motriz: Revista de Educação Física*, v. 19, n. 3, p. 49–56, jul. 2013.

SANTOS, E. M. M. DOS . et al.. Predictors of low perceptual-motor skills in children at 4-5 years of age. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 20, n. 3, p. 759–767, jul. 2020.

SANTOS, G. DOS . et al.. COMPETÊNCIA MOTORA DE CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES BRASILEIRAS AVALIADAS PELO TESTE TGMD-2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. *Journal of Physical Education*, v. 31, p. e3117, 2020.

SOARES, Í. A. A. et al.. EVIDENCES OF CONSTRUCT VALIDITY, CRITERIA AND VALIDATION OF THE MOTOR COMPETENCE ASSESSMENT BATTERY OF TESTS IN PRESCHOOLERS. *Journal of Physical Education*, v. 31, p. e3176, 2020.

SOLÍS-CORDERO, K. et al.. Developmental surveillance in primary health care: absence of child development milestones and associated factors. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 20, n. 4, p. 925–934, out. 2020.

SILVA, M. M. DO L. M. DA . et al.. PHYSICAL ACTIVITY AND MOTOR COMPETENCE IN CHILDHOOD. *Journal of Physical Education*, v. 30, p. e3065, 2019.

SILVA, Maiara da; MARTINS, Victor Matheus Lopes; MARTINEZ, Renan Propodoski Guerine. "A importância da Educação Física escolar no desenvolvimento motor e na lateralidade em crianças". *Rev. Bras. Reabilitação e Atividade Física*, vol. 10, no. 1, 2021.

VALENTINI, N. C. et al.. Prevalência de déficits motores e desordem coordenativa desenvolvimental em crianças da região Sul do Brasil. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 30, n. 3, p. 377–384, set. 2012.